

# **CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**





## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Conde (PB), 28 de março de 2013.

---

Luiz Cláudio Bettega de Pauli  
*Diretor Presidente e*  
*Diretor de Relações com Investidores*

---

Jackson Lenzi Pires  
*Diretor Superintendente*

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos nos termos do artigo 25, § 1º, V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Conde (PB), 28 de março de 2013.

---

Luiz Cláudio Bettega de Pauli  
*Diretor Presidente e  
Diretor de Relações com Investidores*

---

Jackson Lenzi Pires  
*Diretor Superintendente*

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Diretores e Acionistas da  
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL  
Curitiba - PR**

Examinamos as demonstrações contábeis da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

## **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **ÊNFASE**

A Companhia possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2012, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 12. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A Empresa apresentou significativos prejuízos nos últimos exercícios, situação que esta se repetindo para o exercício de 2012. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a administração da Companhia vêm tomando diversas medidas para reversão dessa situação e, conseqüentemente, para retomada e manutenção do curso normal das atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **OUTROS ASSUNTOS**

### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Conde (PB), 25 de março de 2013.

**CARLOS A. FELISBERTO**  
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9 – S – PB



**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9 – S – PB

## CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Aspectos Gerais

Submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, com parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro 2012.

Neste relatório de administração direcionado aos acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, mercado financeiro, órgãos públicos e demais integrantes da sociedade, temos o objetivo de aprimorar a disposição de informações existentes nas diversas áreas da companhia.

#### Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi marcado por vários desafios para a Conpel, pois concentramos esforços para reestruturar o negócio e todos os seus segmentos dentro do mercado nacional, abrangendo melhores condições nas margens e resultados. Deste modo a administração efetuou várias melhorias em seus controles internos, bem como adequação das suas operações comerciais, com reduções de custos, avaliação de clientes e redução de dívida bancária.

Alinhado com o crescimento da economia brasileira e em busca por maior participação no mercado de embalagens a Administração da companhia prospecta para 2013 uma expansão do seu nível de vendas, adequado às suas estratégias de redução de custos, ganho em escala produtiva, melhores indicadores de rentabilidade e *Market share*.

Os principais clientes da Companhia são empresas dos ramos de construção civil e de gêneros alimentícios.

A construção civil apresenta uma demanda crescente pelas embalagens produzidas pela Conpel, e a prova deste crescimento é que as vendas de cimento no Brasil em 2012 cresceram 6,9% chegando a 68,3 milhões de toneladas de cimento vendidos em relação a 2011 (63,9 Milhões de ton.). As informações divulgadas pelo SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento demonstram que o mercado cimenteiro continua aquecido, embora as estimativas de crescimento sejam mais modestas, indicando que o mercado da Construção Civil está encontrando o seu ponto de equilíbrio. Este cenário garante a Conpel a estabilidade e a perpetuidade de seus negócios junto a este mercado. Abaixo, segue quadro demonstrando o crescimento regional de vendas de Cimento:

**Dados Preliminares de Resultados de Venda de Cimento - 2012**

Origem do Despacho	Janeiro a Dezembro		<u>Jan-Dez/12</u>
	2011	2012	Jan-Dez/11
Norte	3.582	3.595	0,4%
Nordeste	11.975	13.618	13,7%
Centro Oeste	7.007	7.776	11,0%
Sudeste	31.901	33.315	4,4%
Sul	9.416	10.015	6,4%
<b>Venda Mercado Interno</b>	<b>63.881</b>	<b>68.319</b>	<b>6,9%</b>
Exportação	44	26	-40,9%
<b>Venda Total</b>	<b>63.925</b>	<b>68.345</b>	<b>6,9%</b>

FONTES: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

De acordo com o comparativo 2011/2012, podemos observar que tanto a Região Nordeste (+13,7%) quanto a Centro Oeste (+11%), apresentaram crescimento acima da média nacional.

Mesmo com rumores sobre a estabilidade ou a desaceleração do mercado da construção civil, os números para estas regiões continuam em pleno crescimento. Diante deste cenário a CONPEL estima que para os próximos anos a companhia terá excelentes perspectivas de crescimento na produção e comercialização de embalagens de sacos Multifolhados para as indústrias da construção civil, pois o Market Share do negócio concentra-se nestas regiões.

Em paralelo, a Companhia continua buscando alternativas produtivas que possam garantir o crescimento do segmento de embalagens (Caixas e Chapas), junto ao mercado de gêneros alimentícios e de produtos relacionados à higiene e limpeza.

A produção da indústria de embalagens deve crescer 2% na comparação com 2012. A projeção é de estudo elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pedido da Associação Brasileira de Embalagem (Abre).

A receita dos fabricantes, medida pelo valor da produção física de embalagens, deve ser de aproximadamente 48 bilhões de reais neste ano, ante 46,1 bilhões de reais no ano passado.

De acordo com o coordenador de análises econômicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Salomão Quadros, que elaborou o estudo, a produção deve crescer cerca de 2,5% no primeiro semestre, em decorrência da fraca base de comparação do ano passado.

No segundo semestre, as projeções oscilam entre um crescimento levemente acima de zero e alta de até 1,5%. Dessa forma, o resultado anual crescerá entre 1,5% e 2%. A diferença entre os números é sustentada nas incertezas quanto aos rumos da política econômica brasileira e da inflação, segundo Quadros.



## **Perspectivas e Estratégias de Longo Prazo**

Nos segmentos que atua, a CONPEL é reconhecida pela qualidade de seus produtos e pelo bom atendimento a sua carteira de clientes (relacionamentos comerciais com a empresa há mais de uma década), apresentando desempenho compatível com a realidade e oportunidades do mercado nordestino.

Em Caixas e Chapas, ocorreu a consolidação de investimentos resultando em ganho de produtividade com níveis de produção que possibilitaram atender a crescente demanda deste segmento.

Em Papel novos clientes foram conquistados e a produção acompanhou o desempenho das vendas e consumo interno de transformação, possibilitando uma boa performance contínua.

Em Sacarias a produção foi impactada pela redução do volume de produção do nosso principal fornecedor, assim firmamos contratos temporários de importação de papel, garantindo a recuperação do volume de produção para 2013.

Para 2013 a Conpel entende que investimentos em suas unidades de produção são importantes e fundamentais para o crescimento da Companhia, acompanhando o mercado que se mostra em expansão para os próximos anos.

## **Padrão Contábil**

A análise do desempenho da Companhia nos exercícios encerrados em 2012 e 2011, apresentados a seguir, levam em consideração as informações constantes das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS).

## **Desempenho operacional e Econômico-Financeiro**

### **a) Produção**

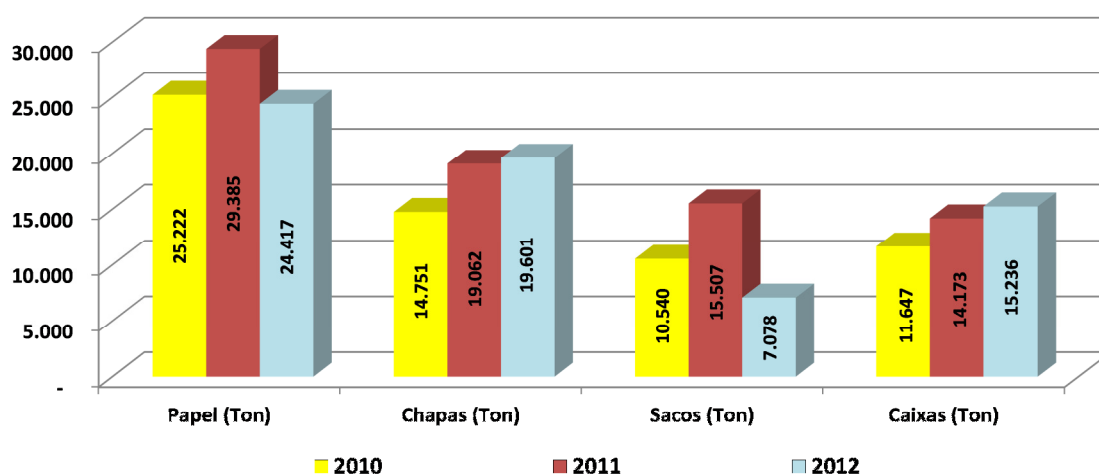
Em 2012 a Companhia apresentou um decréscimo nas linhas de Papel (-16,9%) e Sacos (-54,4%), motivadas principalmente pela redução da produção de papel do nosso principal cliente.

Em contraponto, as linhas de produção de Chapas (+2,8%) e Caixas (+7,5%), apresentaram crescimento de acordo com as estimativas anteriores, demonstrando assim que as decisões trouxeram um aumento da capacidade de produção apresentando resultados desejados e de acordo com as expectativas da Companhia, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### **VOLUME DE PRODUÇÃO**

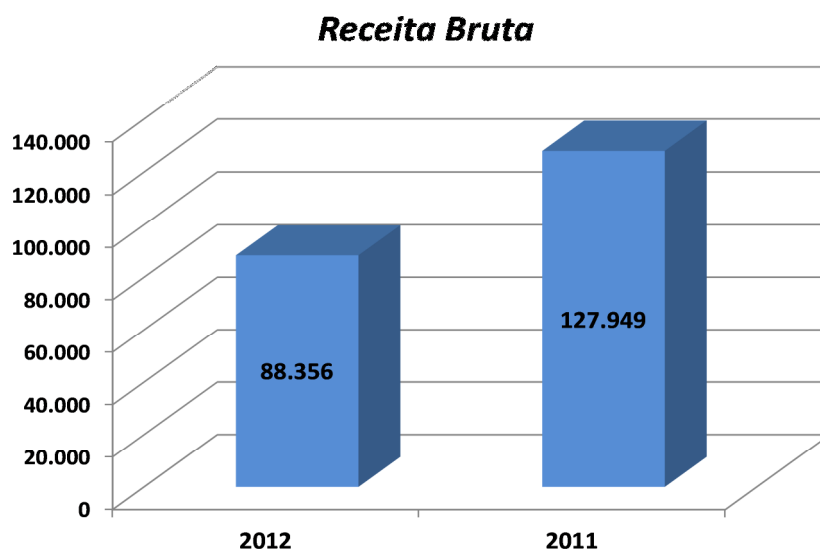
(Expresso em Toneladas)

<b><i>Produção Acumulada</i></b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>% (2011/2012)</b>
Papel	25.222	29.385	24.417	-16,9%
Chapas	14.751	19.062	19.601	2,8%
Sacos	10.540	15.507	7.078	-54,4%
Caixas	11.647	14.173	15.236	7,5%



#### **b) Receita Operacional Bruta**

A receita operacional bruta passou de R\$ 127.949 mil em 2011 para R\$ 88.356 mil em 2012, fato ocorrido pela redução das vendas de sacarias.



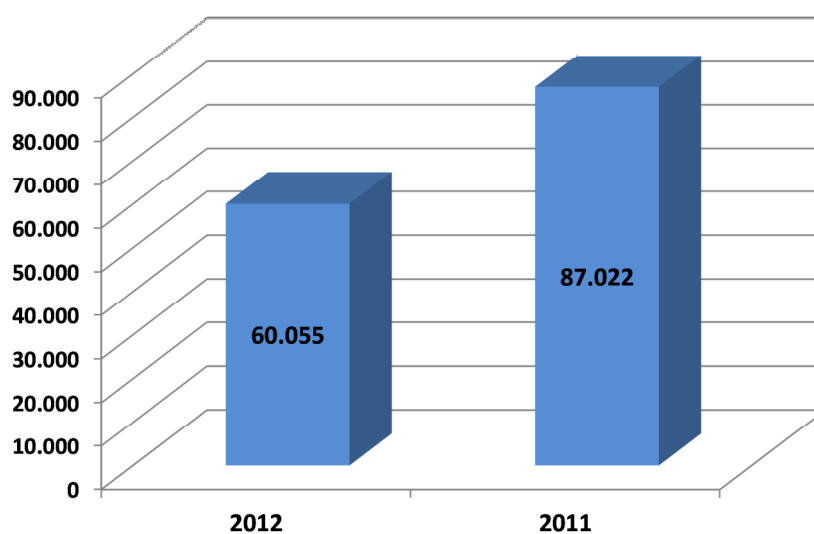
Abaixo destacamos a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta Total:



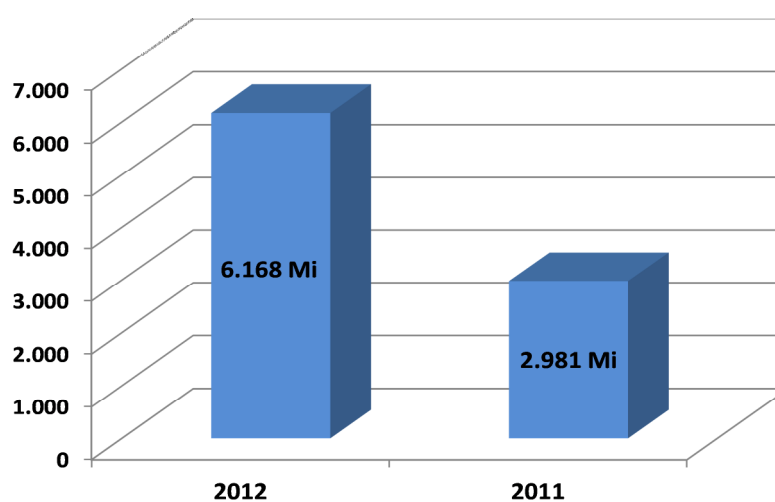
### c) Receita operacional Líquida

Conseqüentemente, a receita operacional líquida demonstrou decréscimo de 30,9% em relação a 2011, refletindo negativamente nos resultados do exercício.

### Receita Operacional Líquida



### Lucro Bruto



Mesmo com a redução de vendas e no volume de produção a companhia apresentou crescimento no lucro bruto em relação ao ano anterior motivado principalmente por melhores negociações de seus insumos, redução de custos fixos e aprimoramento de seus controles de produção.

#### d) EBITDA

O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como alternativa a outros indicadores financeiros, como seus

fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. A Companhia entende, no entanto, que o EBITDA Ajustado apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, em razão de não considerar determinados fatores, que poderiam afetar, de maneira significativa, o Lucro Líquido da Companhia e por essa razão a Companhia avalia seus resultados não somente baseado no EBITDA, como também nos relatórios contábeis.

### **CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

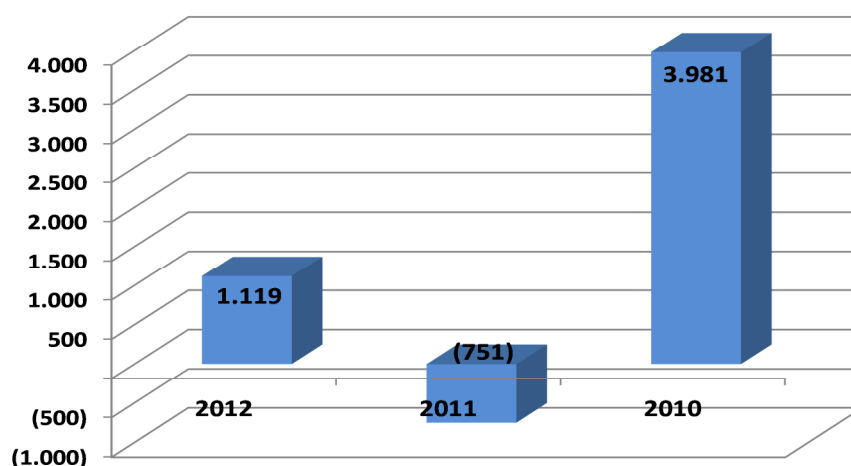
**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

#### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

##### **EBITDA (LAJIDA)**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Receita Operacional Líquida	60.055	87.022	68.412
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(53.887)	(84.042)	(58.062)
Lucro Operacional Bruto	<b>6.168</b>	<b>2.981</b>	<b>10.350</b>
(-) Despesas com Vendas	(5.625)	(6.754)	(4.334)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(4.814)	(6.569)	(5.191)
(+) Depreciação/ Amortização	3.222	3.151	3.155
(+) Ajustes de estoques de mercadorias	2.168	4.676	
(+) Ajustes de Investimentos		1.764	
<b>EBITDA</b>	<b>1.119</b>	<b>(751)</b>	<b>3.981</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	<b>1,86%</b>	<b>-0,86%</b>	<b>5,82%</b>

### **EBITDA**



### **Estratégia Financeira**

A estratégia financeira da Companhia está concentrada em medidas que assegurem as suas margens de lucros, controle e avaliação da qualidade dos gastos e otimização da utilização dos recursos disponíveis, com atenção aos seus prazos junto a clientes, fornecedores e giro de estoque, objetivando garantir a realização dos investimentos necessários e o retorno esperado pelos acionistas.

No ano de 2012, a Conpel realizou redução de seu endividamento bancário em 75,4% (17,2 Mil) em relação a 2011, com o objetivo de recuperar sua trajetória de crescimento, projetando desta forma para 2013 melhores disponibilidades recursos a serem empregados no desenvolvimento da Companhia.

### **Responsabilidade Social e Ambiental**

A Conpel contou com o apoio de 347 colaboradores no exercício de 2012. Os benefícios sociais para estes colaboradores englobam alimentação, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale-transporte, cesta básica, entre outros.

O cuidado com o meio ambiente é uma preocupação diária da Companhia. O seu processo de produção segue uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais.

### **Agradecimentos**

A administração da CONPEL agradece aos acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositada neste ano, especialmente a todos os colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos neste ano na busca de nossos resultados.

### **Declaração da Diretoria**

Em atendimento as disposições constantes na Instrução nº 480/09, a Diretoria declara que revisou e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **Instrução CVM nº 381/03**

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Conpel Cia Nordeste de Papel informa que no exercício social encerrado em 31/12/2012 ocorreu apenas prestação de serviço de auditoria das demonstrações contábeis pela Martinelli Auditores.

Conde - PB, 25 de março de 2013.

**A ADMINISTRAÇÃO**

## CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	1.250	1.288
Contas a Receber de Clientes	7	7.267	19.313
Estoques	8	16.065	22.144
Impostos a Recuperar	9	752	324
Outros Créditos		85	390
Despesas do Exercício Seguinte		54	123
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>25.473</b>	<b>43.582</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Aplicações Financeiras	5	-	2.056
Impostos a Recuperar	9	3.239	3.752
Empresas Ligadas	10	2.066	15.887
Outros Créditos		503	259
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>5.808</b>	<b>21.954</b>
<b>Imobilizado</b>	11	70.025	78.395
<b>Intangível</b>		11	11
<b>Diferido</b>	12	415	552
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>76.259</b>	<b>100.912</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>101.732</b>	<b>144.494</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	14	6.963	12.168
Empréstimos e Financiamentos	15	5.618	14.252
Obrigações Sociais	16	4.311	2.875
Obrigações Tributárias	17	28.831	17.724
Adiantamento de Clientes	20	857	232
Outras Obrigações		228	2.625
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>46.808</b>	<b>49.876</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	15	-	8.600
Obrigações Sociais	16	2.566	1.038
Obrigações Tributárias	17	16.111	18.209
Empresas Ligadas	10	2.553	1.692
Provisões para Contingências	18	7.938	7.050
Impostos Diferidos	19	22.193	22.489
Adiantamento de Clientes	20	169	3.467
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>51.530</b>	<b>62.545</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	22	22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais	22	9.967	7.108
Ajuste Avaliação Patrimonial		39.979	41.137
Prejuízos Acumulados		(68.890)	(38.510)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>3.394</b>	<b>32.073</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>101.732</b>	<b>144.494</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais)

<b>RESULTADO POR NATUREZA</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	23	<b>60.055</b>	<b>87.023</b>
(-) Custos do Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(53.887)	(84.042)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>6.168</b>	<b>2.981</b>
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	24	(5.625)	(6.754)
Gerais e Administrativas	25	(4.814)	(6.569)
Outras Receitas e Despesas	26	(15.150)	4.201
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(19.421)</b>	<b>(6.141)</b>
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	27	598	4.943
Despesas Financeiras	27	(9.643)	(11.751)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(28.466)</b>	<b>(12.949)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(2.294)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		(814)	(681)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(29.280)</b>	<b>(15.924)</b>
<b><u>Lucro por Ação:</u></b>		<b>(1,62)</b>	<b>(0,88)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO**

(Expressos em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Lucros Incentivos Fiscais</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>22.338</b>	<b>3.538</b>	<b>(20.880)</b>	<b>42.367</b>	<b>47.363</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.864	-	1.864
Resultado do Exercício	-	-	(15.924)	-	(15.924)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(1.230)	(1.230)
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	3.570	(3.570)	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>22.338</b>	<b>7.108</b>	<b>(38.510)</b>	<b>41.137</b>	<b>32.073</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.759	-	1.759
Resultado do Exercício	-	-	(29.280)	-	(29.280)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(1.158)	(1.158)
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	2.859	(2.859)	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>22.338</b>	<b>9.967</b>	<b>(68.890)</b>	<b>39.979</b>	<b>3.394</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(29.280)	(15.924)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(+) <i> Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	1.759	1.864
(-) <i> Realização do Custo Atribuído</i>	<u>(1.158)</u>	<u>(1.230)</u>
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<u><b>(28.679)</b></u>	<u><b>(15.290)</b></u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado Líquido do Exercício		(29.280)	(15.924)
Ajustes:			
Depreciação	11	3.085	3.007
Amortização de Diferido		137	143
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.759	1.864
Realização do Custo Atribuído		(1.158)	(1.230)
Provisão/Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.397)	-
Provisão para Perdas		20.870	-
Juros Provisão		2.096	3.789
Reserva de Incentivos Fiscais		(2.859)	-
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>		<b><u>(7.747)</u></b>	<b><u>(8.351)</u></b>
Cientes		12.045	(4.711)
Estoques		9.427	(4.884)
Impostos a Recuperar		85	8.466
Despesas Antecipadas		69	(68)
Outros Créditos		(1.230)	(2.288)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>		<b><u>20.396</u></b>	<b><u>(3.484)</u></b>
Fornecedores		(5.205)	7.226
Obrigações Sociais e Tributárias		11.973	3.599
Adiantamento de Clientes		(2.673)	(57)
Outras Obrigações		(2.134)	674
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>		<b><u>1.961</u></b>	<b><u>11.443</u></b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b><u>14.610</u></b>	<b><u>(392)</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aquisição) Imobilizado	11	(317)	(1.790)
(Empréstimos Concedidos)/Receb. de Pessoas Ligadas		5.000	(2.515)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>		<b><u>4.683</u></b>	<b><u>(4.305)</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		8.118	32.872
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(27.449)	(27.628)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>		<b><u>(19.331)</u></b>	<b><u>5.244</u></b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>(38)</u></b>	<b><u>547</u></b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>1.288</b>	<b>741</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	6	<b>1.250</b>	<b>1.288</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

*(Expressos em milhares de reais)*

	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>RECEITAS</b>			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		85.148	123.055
Provisão/Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		2.630	(1.062)
Provisão para Perdas		(20.870)	-
Constituição de Impostos Diferidos		(295)	(229)
Reserva de Incentivos Fiscais		2.859	-
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(41.350)	(66.786)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(6.102)	(8.042)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>22.021</b>	<b>46.936</b>
<b>DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>		<b>(3.222)</b>	<b>(3.151)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>18.799</b>	<b>43.785</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA</b>			
Receitas Financeiras	27	598	4.943
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>		<b>19.397</b>	<b>48.728</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		8.279	11.953
Benefícios		4.986	5.579
FGTS		791	757
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		15.022	21.782
Estaduais		10.071	14.303
Municipais		49	34
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	27	9.287	10.086
Aluguéis		193	158
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>			
Resultado do exercício		(29.280)	(15.924)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
(Em milhares de Reais)

### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente desta forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e

despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.5 Ativos Financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se á excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### **3.8 Imobilizado**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.9 Diferido**

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

### **3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.



Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação as situações em que a

regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.15 Benefícios a Empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

### **3.16 Apurações do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de Dezembro de 2012, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o

risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas a redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, a Companhia visa salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

**I) Ativos Financeiros**

<b>Ativo Financeiro Circulante</b>	<b>Disponíveis para Venda</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Conforme Balanço Patrimonial</b>		
Caixa e equivalentes	140	1.054
Aplicações financeiras	1.110	234
Contas a receber	7.267	19.313
<b>Total</b>	<b>8.517</b>	<b>20.601</b>
<b>Ativo Financeiro Não Circulante</b>	<b>Disponíveis para Venda</b>	
<b>Conforme Balanço Patrimonial</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Aplicações financeiras	-	2.056
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.056</b>
	<b>Taxa Média Rendimento de Aplicações</b>	
<b>CDB</b>	0,98%	0,98%
<b>FI Renda Fixa</b>	0,88%	0,88%
<b>Títulos de Capitalização</b>	% Poupança + 0,5%	% Poupança + 0,5%

## II) Passivos Financeiros

Passivos Financeiros conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	
	31/12/2012	31/12/2011
Fornecedores	6.963	12.168
Empréstimos e Financ.	5.618	22.852
<b>Total</b>	<b>12.581</b>	<b>35.020</b>

### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	3	5
Bancos Conta Movimento	137	1.049
Aplicações Financeiras	1.110	234
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.250</b>	<b>1.288</b>

### NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes	9.649	23.299
( - ) Duplicatas Descontadas	(10)	-
( - ) Fomento Mercantil	(784)	-
( - ) Impairment (Provisão para Perdas)	(1.588)	(3.986)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>7.267</b>	<b>19.313</b>
Outros Créditos	85	390
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7.352</b>	<b>19.703</b>
Total a Receber de Clientes	7.267	19.313
Total das Demais Contas a Receber	85	390
<b>Total Geral</b>	<b>7.352</b>	<b>19.703</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Vencidos	2.977	6.025
A vencer em até 3 meses	6.586	16.110
A vencer entre 3 e 6 meses	86	1.164
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>9.649</b>	<b>23.299</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Reais	7.352	19.703
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>7.352</b>	<b>19.703</b>

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

Na avaliação efetuada para fins de determinação da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa a PCLD, ocorreu mudança no critério contábil, como demonstrado no quadro abaixo.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contas a Receber de Clientes	9.649	23.299
Taxa média de Inadimplência	4,61%	4,30%
Inadimplência Acum. Período	1.143	1.082
Média Histórica em R\$	445	1.002
<b>Total da PCLD</b>	<b><u>1.588</u></b>	<b><u>2.084</u></b>

No critério adotado em 2012 foi considerada a inadimplência acumulada até 2009, os quais representam 1,1 Mil, e a média histórica do percentual de inadimplência realizado nos últimos três anos 2010 a 2012 no montante de 445 mil. Os valores em aberto até 2009 apresentam maior probabilidade de perda, desta forma, foram considerados 100% da provisão.

Devido á alteração no critério adotado a partir de 2012, se fez necessário a reapresentação do ano anterior nos mesmos critérios adotados.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Var R\$</u>	<u>Var %</u>
Total da PCLD Critério 2012	1.588	3.986	2.398	60%
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Var R\$</u>	<u>Var %</u>
Total da PCLD Critério 2012 - Reapresentação	1.588	2.084	496	24%

Neste contexto podemos observar que a variação acima identificada representa apenas 24% considerando o novo critério adotado em 2012 em comparação com 2011.

## NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 os estoques apresentam um valor de R\$ 16.065 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia á quaisquer tipo de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Produtos acabados	8.056	7.103
Matérias primas	1.950	1.203
Embalagens	521	96
Outros materiais	347	207
Operações com Terceiros	1.201	840
Produtos de terceiros em nosso poder	-	2.272
Adiantamentos a fornecedores	3.348	9.665
Mat. Rec p/ Industrialização	643	758
<b>Total dos Estoques</b>	<b><u>16.065</u></b>	<b><u>22.144</u></b>

A Variação de 38% apresentada entre os períodos estão relacionadas diretamente a redução do volume de antecipações de insumos e a redução ocasionada pela diminuição no volume de vendas da companhia no ano de 2012.

#### NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRRF	380	86
IRPJ Estimativa	37	73
CSLL Estimativa	14	43
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	157	7
ICMS a Recuperar	2	2
ICMS Diferido Aparas	11	11
ICMS sobre ativo imobilizado	133	83
Impostos a Compensar	18	19
<b>Parcela Circulante</b>	<b><u>752</u></b>	<b><u>324</u></b>
IRPJ Diferido (25%)	a) 2.381	2.759
CSLL Diferido (9%)	a) 858	993
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b><u>3.239</u></b>	<b><u>3.752</u></b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b><u>3.991</u></b>	<b><u>4.076</u></b>

- a) A composição dos Tributos Diferidos classificados a longo prazo tem como base a Constituição de Provisões de Contingências e a Provisão de Credores de Liquidação Duvidosa conforme Nota Explicativa 18.

**NOTA 10 – EMPRESAS LIGADAS**

		<b>Ativo Circulante</b>			
		<b>Ctas. a Receber</b>		<b>Adto. a Fornecedor</b>	
<b>Nota</b>		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	a)	50	5	-	8.584
		<b>50</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>8.584</b>
		<b>Ativo Não Circulante</b>			
		<b>Contas a receber</b>		<b>Mútuos</b>	
<b>Nota</b>		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
EKN Administração e Participações	b)	748	718	-	15.169
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	-	1.318	-
		<b>748</b>	<b>718</b>	<b>1.318</b>	<b>15.169</b>

- a) As contas á receber com partes relacionadas, decorrem de operações comerciais.
- b) Em Razão do montante registrado em 31 de Dezembro de 2011 com a E.K.N, observando o disposto nos itens 58 e 59 do Pronunciamento técnico CPC 38, a Diretoria e o Conselho de Administração definiram pelo reconhecimento e baixa deste valor, por entender que a E.K.N não apresenta Geração de Caixa suficiente para o pagamento do montante informado.

Estão demonstrados abaixo os saldos a pagar relativos as operações comerciais realizadas:

		<b>Passivo Circulante</b>	
		<b>Contas a Pagar</b>	
		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	2.961
		<b>-</b>	<b>2.961</b>
		<b>Passivo Não Circulante</b>	
		<b>Mútuo</b>	
<b>Nota</b>		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		-	1.255
Compet		2.158	-
Arpeco Artefatos de Papel S.A.		395	437
		<b>2.553</b>	<b>1.692</b>



		<b>Resultado (Receitas)</b>	
		<b>Vendas</b>	
		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		116	11
		<b>116</b>	<b>11</b>

		<b>Resultado (Despesas)</b>	
		<b>Custos</b>	
		<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel		12.199	18.809
		<b>12.199</b>	<b>18.809</b>

### NOTA 11 – IMOBILIZADO.

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

	<b>Terrenos</b>	<b>Edifíc. e Benf.</b>	<b>Maquinas e Equip.</b>	<b>Instal.</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Imobiliz. Andam.</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial	7.002	14.063	57.970	76	335	26	71	70	79.613
Adições	-	-	543	-	53	-	385	809	1.790
Depreciação		(586)	(2.358)	(8)	(18)	(21)	(17)		(3.008)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.002</b>	<b>13.477</b>	<b>56.155</b>	<b>68</b>	<b>370</b>	<b>5</b>	<b>439</b>	<b>879</b>	<b>78.395</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>									
Custo	7.002	19.721	90.825	1.579	935	62	674	809	121.607
Dep. Acum. e Impairment	-	(6.244)	(34.670)	(1.511)	(566)	(57)	(164)	-	(43.212)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.002</b>	<b>13.477</b>	<b>56.155</b>	<b>68</b>	<b>369</b>	<b>5</b>	<b>510</b>	<b>809</b>	<b>78.395</b>
Saldo Inicial	7.002	13.477	56.155	68	369	5	510	809	78.395
Adições	-	33	114	-	30	-	92	48	317
Ajuste		(313)	(2.704)	2.785	299	11	(401)	476	153
Depreciação	-	(490)	(571)	(1.810)	(281)	(2)	(68)	-	(3.222)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.002</b>	<b>12.707</b>	<b>52.994</b>	<b>1.043</b>	<b>417</b>	<b>14</b>	<b>133</b>	<b>1.333</b>	<b>75.643</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>									
Custo	7.002	19.911	74.830	4.380	669	62	385	1.333	108.572
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.103)	(26.274)	(3.562)	(308)	(48)	(252)	-	(38.547)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.002</b>	<b>11.808</b>	<b>48.556</b>	<b>818</b>	<b>361</b>	<b>14</b>	<b>133</b>	<b>1.333</b>	<b>70.025</b>

### NOTA 12 – DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por “impairment”.

No ano de 2012, foram amortizados R\$ 137 mil. O prazo para amortização é de até cinco anos para a realização do saldo.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
( - ) Amortização	<u>(1.082)</u>	<u>(945)</u>
<b>Valor líquido contábil</b>	<b><u>415</u></b>	<b><u>552</u></b>

### NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por “Impairment”.

No que concerne ao embasamento legal de acordo com os termos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 01 – (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado por meio de Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo este Pronunciamento aprovado pela CVM, por meio da deliberação CVM nº 639/10 e pelo CFC pela NBC TG 01 – Resolução nº 1292/10.

A Companhia realizou estudos por meio dos quais são demonstrados através o Laudo nº 84/2013 fornecido pela Empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. inscrita no CNPJ 93.272.003/0001-65, o diagnóstico das evidências suficientes de Impairment, neste contexto, a companhia visando o atendimento ao disposto no CPC 01, realizou provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 5.618 Mil.

### NOTA 14 – FORNECEDORES

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	6.963	9.207
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	-	2.961
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b><u>6.963</u></b>	<b><u>12.168</u></b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Vencidos	5.495	3.619
A vencer em até 3 meses	1.267	8.256
A vencer entre 3 e 6 meses	28	31
A vencer de 6 meses a 1 ano	64	51
A vencer acima de 1 ano	<u>109</u>	<u>211</u>
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b><u>6.963</u></b>	<b><u>12.168</u></b>

Um dos principais fatores de redução do grupo de fornecedores está relacionado á diminuição do volume de vendas durante o ano de 2012.

## NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

Em 31 de Dezembro de 2012, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A empresa não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

A Administração da Companhia visando a redução de seu endividamento bancário realizou a quitação de seus maiores credores nas modalidades Capital de Giro e Mútuo Plus, objetivando desta forma uma redução de 75% de seu endividamento bancário no montante de R\$ 17.234 mil, conforme apresentados nos demonstrativos abaixo.

A natureza das obrigações pode ser elencada abaixo, como segue:

a) Empréstimos e Financiamentos:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Circulante</b>		
Capital de Giro	4.195	8.223
Conta Garantida	1.084	-
Mútuo Plus	304	5.961
Financiamentos (CDC)	35	68
	<u>5.618</u>	<u>14.252</u>
<b>Não-Circulante</b>		
Capital de Giro	-	8.569
Financiamentos (CDC)	-	31
	<u>-</u>	<u>8.600</u>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<u>5.618</u>	<u>22.852</u>

b) Vencimentos:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	2.745	4.834
De 6 meses a 1 ano	2.873	9.418
Acima de 1 ano	-	8.600
	<b>5.618</b>	<b>22.852</b>

c) Moeda

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais	5.618	22.852
	<b>5.618</b>	<b>22.852</b>

d) Indexadores

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	1,64%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	-
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,53%
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pós-Fixadas - Mútuo Plus	0,90% + CDI	0,90% + CDI

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Salários a Pagar	265	389
INSS	2.531	1.116
FGTS	329	79
Provisões e Encargos	849	1.016
Parcelamento INSS	338	275
<b>Parcela Circulante</b>	<b>4.311</b>	<b>2.875</b>
INSS a Recolher	1.404	
Parcelamento INSS	1.162	1.038
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>2.566</b>	<b>1.038</b>

## NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

- a) Os saldos de parcelamentos são atualizados com base nos juros SELIC mensal. Conforme composição abaixo:

		<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS	b)	119	466
PIS		864	478
COFINS		3.841	1.999
IPI	c)	18.318	9.802
IRRF		445	108
IRPJ		52	-
CSLL		18	-
ISS		1	7
PIS/COFINS/CSLL		1	-
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	2.620	2.437
Parcelamento Federal		2.552	2.427
<b>Parcela Circulante</b>		<b>28.831</b>	<b>17.724</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	13.330	13.821
Parcelamento Federal		2.781	4.388
<b>Parcela Não-Circulante</b>		<b>16.111</b>	<b>18.209</b>

- b) No período de Janeiro a Dezembro de 2012 a Companhia obteve o montante de R\$ 2,8 milhões em incentivos fiscais – FAIN (referente de crédito presumido do ICMS). Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo as saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.
- c) Saldo acumulado de IPI sobre o faturamento de abril de 2011 a Dezembro de 2012, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- d) Tributos parcelados de acordo com a Lei 11.941/2009.

## NOTA 18 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável, possível e remoto, sendo estimados os percentuais de risco em 100%, 50% e zero, respectivamente.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	503	259
<b>Total Provisões</b>	<b>503</b>	<b>259</b>

#### **Trabalhistas, tributárias e cíveis:**

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contingencia Trabalhista	1.435	122
Contingencia Tributaria	6.503	6.928
<b>Total Provisões</b>	<b>7.938</b>	<b>7.050</b>

#### **NOTA 19 – IMPOSTOS DIFERIDOS**

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

<u>Descrição</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ (25%)</u>	<u>CSLL (9%)</u>	<u>Total</u>
Impostos Diferidos	65.275	16.319	5.874	22.193
<b>Total</b>	<b>65.275</b>	<b>16.319</b>	<b>5.874</b>	<b>22.193</b>

#### **NOTA 20 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Cia de Bebidas América	-	15
Elizabeth Porcelanado Ltda	-	13
Embalagens Ceará	68	-
Francisca Selma Mota	29	-
Guararapes Confeccções S/A	25	-
Ind. de Alimentos Bom Gosto Ltda	1	12
Indutrel - Ind de Tempero Regina Ltda	5	12
Troia S/A	23	-
Merkopac Com. De Descartáveis Ltda	35	-
Sucos do Brasil S/A	35	11
Votorantim Cimentos S/A	392	68
Outros	244	101
<b>Parcela Circulante</b>	<b>857</b>	<b>232</b>
CCB Cimpor Cimentos Ltda	72	74
Outros	97	3.393
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>169</b>	<b>3.467</b>

## NOTA 21 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Remuneração de Conselheiros	202	202
Remuneração de Diretores	240	290
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>492</b>

## NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil, conforme Art. 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96 a composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscriver	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

### **Composição do Controle Acionário em 31/12/2012 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)**

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
<b>Total</b>	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

**NOTA 23 – RECEITAS BRUTAS**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Mercado Interno</b>		
Papel Kraft	7.744	14.017
Sacos	27.319	61.830
Materiais diversos	127	530
Caixas	45.844	42.231
Chapa de papelão	7.322	9.341
<b>Total Mercado Interno</b>	<b>88.356</b>	<b>127.949</b>
<b>Total Receita de Vendas</b>	<b>88.356</b>	<b>127.949</b>
<i>(-) Impostos sobre Vendas</i>	(25.093)	(36.032)
<i>(-) Devoluções e Abatimentos</i>	(3.208)	(4.894)
<b>Receita Líquida</b>	<b>60.055</b>	<b>87.023</b>

**NOTA 24 – DESPESAS COM VENDAS**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(781)	(739)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(4.603)	(5.804)
Energia, Água e Comunicações	(23)	(16)
Materiais de Consumo	(4)	(12)
Gastos Gerais	(214)	(183)
<b>Total</b>	<b>(5.625)</b>	<b>(6.754)</b>

**NOTA 25 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(1.013)	(2.663)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(211)	(1.061)
Energia, Água e Comunicações	(102)	(489)
Materiais de Consumo	(170)	(830)
Impostos Taxas e Contribuições	(4)	(16)
Depreciação e Amortização	(3.222)	(725)
Gastos Gerais	(56)	(531)
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	(36)	(254)
<b>Total</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(6.569)</b>



## NOTA 26 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>(+) Outras Receitas</b>		
Incentivo FAIN	2.859	3.570
Reversão de Provisões a)	3.580	569
Indenizações de Seguros	42	87
Recuperação de Despesas	841	3
Outras Receitas	225	121
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>7.547</b>	<b>4.350</b>
<b>(-) Outras Despesas</b>		
Despesas Processos Trabalhistas	(42)	(14)
Perdas Recebimento de Credito	(27)	-
Provisão para Perdas b)	(20.869)	
Provisão para Contingencias	(1.313)	
Outras Despesas	(445)	(135)
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>(22.696)</b>	<b>(149)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.150)</b>	<b>4.201</b>

- a) Esta conta refere-se a reversões de provisões, no qual, a conta de reversão de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, representa 2.397 mil.
- b) Provisão de Perda referente a diagnostico de Impairment no valor de 5.618 mil, e 15.169 mil com a E.K.N, onde a Diretoria e o Conselho de Administração definiram pelo reconhecimento e baixa deste valor, por entender que a E.K.N não apresenta Geração de Caixa suficiente para o pagamento do montante informado. Observando o disposto nos itens 58 e 59 do Pronunciamento técnico CPC 38.

## NOTA 27 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Aplicação Financeiras	404	16
Juros Mora Ativos	117	155
Descontos Obtidos	7	128
Variações Cambiais	-	117
Outros Juros Ativos a)	70	4.527
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>598</b>	<b>4.943</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ Financiamentos	(3.734)	(3.055)
Juros s/ Cessão de Direitos	(290)	-
Juros Mora Passivos	(666)	(606)
Juros Recolhimento de Tributo	(1.304)	(692)
Multas Recolhimento de Tributo	(968)	(2.682)
Juros Tributos Parcelados	(1.682)	(2.384)
Descontos Concedidos	(500)	(726)
Despesas Bancarias	(209)	(380)
Variações Cambiais	-	(661)
Outras Despesas Financeiras	(290)	(565)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(9.643)</b>	<b>(11.751)</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(9.045)</b>	<b>(6.808)</b>

- a) Estes juros foram originados pela consolidação da dívida federal que trata a Lei 11.941/09, trata-se de estornos dos juros apropriados em períodos anteriores. Este fato isolado é responsável pela variação significativa em relação a 2012.

## NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Itaú Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

<b>Seguradora:</b>	Itaú Seguros S/A
<b>Modalidade:</b>	Patrimonial
<b>Objeto:</b>	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
<b>Coberturas:</b>	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
<b>Vigência:</b>	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 17/02/2012 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 17/02/2013
<b>Limites Máximos de Indenização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza – R\$ 124.000.000,00</li> <li>• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00</li> <li>• Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça – R\$ 4.000.000,00</li> <li>• Equipamentos Móveis (Com tração própria) – R\$ 100.000,00</li> <li>• Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado – R\$ 50.000,00</li> <li>• Recomposição de Registros e Documentos – R\$ 1.000.000,00</li> </ul>

Luiz Cláudio Bettega de Pauli  
 Diretor Presidente e  
 Diretor de Relações com Investidores

Wilson Amorim de Oliveira  
 Contador  
 CRC 229246/O-8